

## Classificação, seriação e contagem no ensino no número:

um estudo de Epistemologia Genética

Maria de Fátima Barbosa Abdalla

Maria Cecília Carareto Ferreira

Sérgio Antonio da Silva Leite

**Como citar:** ABDALLA, M. F. B.; FERREIRA, M. C. C.; LEITE, S. A. S.  
Apresentação. *In*: NOGUEIRA, C. M. I. **Classificação, seriação e  
contagem no ensino no número:** um estudo de Epistemologia Genética.  
Marília: Oficina Universitária, 2007. p. i-v. DOI:  
<https://doi.org/10.36311/2007.978-85-60810-00-0.pi-v>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## APRESENTAÇÃO

O Fórum Estadual Paulista sobre Formação de Educadores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, que teve sua origem no I Congresso Estadual Paulista Sobre Formação de Educadores, tem se reunido desde 1990, atuando no debate de questões relativas à formação dos educadores das séries iniciais do ensino fundamental.

O Fórum tem desenvolvido um percurso que pode ser mais detalhadamente visto nos documentos geradores produzidos a cada Congresso, e que explicitam a síntese das discussões ocorridas ao longo destes anos, evidenciando, assim, a importância de continuarmos a refletir sobre os projetos educacionais de formação desses professores. São reflexões que buscam produzir alternativas para que tenhamos um ensino de qualidade social, mais crítico e emancipatório, no contexto do qual os educadores sintam-se como sujeitos de seu próprio trabalho, engajados em lutas para que a sua prática pedagógica seja desenvolvida em melhores condições, nas quais estejam presentes processos coletivos que objetivem mudanças no cotidiano escolar.

Durante os nossos diferentes encontros, assumimos como objetivos:

- √ Realizar pesquisas e reflexões sobre a política de formação de professores para as séries iniciais do Ensino Fundamental;
- √ Aprofundar estudos e pesquisas, políticas em curso, trocas de experiências que apontem para a questão: “Que professores formar para as séries iniciais do Ensino Fundamental?”;
- √ Acumular conhecimentos acerca do tema, não só para avançar as discussões e tomadas de decisões no âmbito do Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, realizado pela UNESP, mas também contribuir para o processo de aprimoramento da política, em âmbito estadual e nacional.

Mais recentemente, na continuidade da discussão do tema que orientou os debates do *VII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores: imagens e projetos* (2003), o Fórum realizou seminários mensais (de 2004 a 2005), com apresentações de trabalhos desenvolvidos por seus participantes e convidados, objetivando analisar/avaliar o ensino e as diferentes pesquisas e/ou relatos de experiência, na área de formação de professores. Tais seminários, transformados em textos, deram origem ao presente livro.

Cada um dos textos, apresentados nesta publicação, foi elaborado a partir de projetos e experiências dos autores na formação de professores, buscando fornecer subsídios para que o referido Fórum tenha elementos para balizar seus debates e atuação política, a partir de categorias, conceitos e diretrizes teoricamente embasados.

O que tece os temas de cada texto numa trama mais produtora de sentidos é a contribuição de cada um na compreensão dos modos de ser educador e na natureza permanente da formação, na qual interagem tanto os processos de formação inicial, como os de desenvolvimento profissional.

São textos escolhidos, pela contribuição que dão para o aprofundamento do debate, partindo da perspectiva de que a formação inicial aligeirada, como é consoante acontecer no Brasil, deve ser substituída por uma que seja qualificada em cursos com sólida formação teórico-prática, que trate de forma indissociável a pesquisa e o ensino, a produção e a difusão do conhecimento e que ressignifique o docente como sujeito destas relações, superando a visão de um profissional que se limita ao trabalho técnico de docência.

Neste sentido, comungamos sobre a importância da formação do professor ser articulada com a de pesquisador, entendendo a pesquisa como espaço formativo para a prática docente, em que o conhecimento e sua produção circulem no fazer institucional e façam parte do projeto pedagógico a ser desenvolvido pelas escolas.

Este aspecto nos remete à importância estratégica e ética da parceria entre as universidades e as redes de ensino, na formação dos educadores, e o Fórum como espaço que busca valorizar experiências nesta parceria. Para os pesquisadores, apontamos que a escola atual constitui-se como campo de atuação do professor, devendo ser objeto de conhecimento. Além disso, o conhecimento e a interpretação desse espaço precisam ser considerados como pontos de partida e chegada das Escolas de Formação dos Professores.

A partir destas premissas, os textos apontam matrizes teóricas e caminhos metodológicos que nos parecem inovadores na perspectiva de um enfrentamento conjunto dos problemas nacionais de formação e de ser educador.

Para efeito de organização, a presente publicação orienta-se por três eixos que dão sentido aos textos:

### ***I - Aspectos teórico-metodológicos nos projetos de desenvolvimento profissional do docente***

Formação contínua em situações de trabalho: o projeto como atividade, de Elaine Sampaio Araújo, Manoel Oriosvaldo de Moura,

Rosa Maria de Camargo e Sílvia Carvalho Araujo Tavares, condensa e explicita a organização conceitual que vem sendo construída sobre a *atividade de aprendizagem docente*, referente à formação de professores. Os autores indicam a necessidade e o esforço em construir um método dialético de estudo do fenômeno da “aprendizagem docente”, buscando a compreensão deste objeto e apoiando-se em uma perspectiva leontievíana, na qual a aprendizagem do docente se dá por meio e em função de sua atividade principal, seu trabalho de organizar o ensino, seu objeto.

A pesquisa-ação como alternativa para análise da prática docente, de Maria de Fátima Barbosa Abdalla, relaciona-se ao percurso de professoras da Ed. Infantil e do Ensino Fundamental/Programa de Educação Continuada/PEC. Põe em evidência a metodologia da pesquisa-ação, como alternativa para analisar a prática docente, buscando compreender a sua importância como estratégia para ampliar a conscientização do professor frente aos desafios profissionais.

A Pesquisa-Ação e suas Repercussões: confrontando aprendizagens, em diferentes tempos e espaços, no processo de desenvolvimento profissional de professores, de Rinaldo Molina, pergunta: num processo colaborativo escola-universidade ocorrem aprendizagens realmente efetivas, significativas e duradouras para os processos de desenvolvimento profissional docente? Sob que aspectos? Responder a estas questões é o desafio deste texto.

## ***II - Projetos de parcerias no desenvolvimento de capacidades pedagógicas de professores***

A formação dos professores do 1º ciclo para o desenvolvimento do ensino por pesquisa no âmbito da educação para a cidadania, de Viviane Souza Galvão, apresenta o que dizem estudiosos do conhecimento sobre a natureza humana do conhecimento e sobre a necessidade da formação profissional ocorrer em uma perspectiva teórica, histórica e social. Pretende, assim, motivar uma reflexão aprofundada sobre a importância da formação continuada e em serviço voltada para o desenvolvimento de novos valores e atitudes, considerados necessários à construção de um mundo sustentável e melhor para todos.

PEC Formação Universitária - Pólo de Presidente Prudente: reflexões sobre uma experiência vivenciada, de Yoshie Ussami Ferrari Leite, Maria Raquel Miotto Morelatti e Mônica Fürkotter, tem por finalidade refletir sobre a formação de professores de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental realizada junto ao PEC - Formação Universitária. A formação, concomitante à atuação profissional dos professores, baseou-se na experiência docente dos profissionais envolvidos,

assegurando articulação entre teoria e prática. Descreve o programa e faz considerações avaliativas sobre os diferentes recursos e modalidades de ensino utilizadas.

A reflexão sobre a língua como meio de superação das dificuldades de leitura e escrita – a pesquisa e a formação contínua de professores, de Stela MILLER, tem por objetivo pôr em discussão projetos dos Núcleos de Ensino da Unesp como espaços privilegiados de pesquisa e de formação contínua de professores, permitindo aos docentes refletir sobre seu trabalho, repensá-lo e buscar caminhos para encontrar alternativas para a prática pedagógica.

A avaliação contínua como meio para intervenções bem-sucedidas no processo do ensino-aprendizagem do sistema de numeração decimal, um trabalho colaborativo, de Ruth Ribas Itacarambi, Maria Salete Cruz, Marília Costa Basile e Silvia Maria Custodia de Souza, relata o caminho de um grupo de docentes do 1º ciclo do Ensino Fundamental, buscando viabilizar o papel de professor como investigador, na questão fundamental que são as dificuldades apresentadas pelos alunos na utilização do sistema de numeração e dos algoritmos. Tal grupo é apoiado pelo Laboratório de Educação Matemática criado junto ao Centro de Aperfeiçoamento em Ensino de Matemática: espaço de trabalho colaborativo entre professores que trabalham com Matemática no Ensino Básico e professores pesquisadores em Educação Matemática.

### *III- Ampliação de conhecimento sobre práticas pedagógicas*

Afetividade e ensino, de Sérgio Antonio da Silva Leite e Elvira Cristina M. Tassoni, aponta que a maioria dos trabalhos realizados sobre práticas pedagógicas tem sido relacionada à dimensão cognitiva do processo, apesar de se reconhecer que a divisão cognição – afetividade é arbitrária, ou seja, que pensamento e emoção ocorrem simultaneamente. Tem, como objetivo, a partir de pesquisas realizadas em sala de aula, identificar, analisar e discutir algumas das possíveis dimensões afetivas identificadas nas mesmas.

Inclusão/exclusão – o que se pensa e o que se faz?, de Anna Maria Lunardi Padilha e Maria Cecília Carareto Ferreira, reflete que, no plano ideológico, as pesquisas evidenciam que os/as docentes são favoráveis a uma escola para todos; na prática, as pesquisas também indicam que eles se sentem pouco preparados e apoiados pelos sistemas para desenvolverem práticas educacionais para a diversidade de alunos. Neste sentido, falar de inclusão, de direito de aprender é também falar de uma didática, de um modo de organizar a aprendizagem, portanto, é falar de ensino.

As concepções de Ciência dos professores das séries iniciais do ensino fundamental e a sala de aula, de Adonai César Mendonça, parte do fato de que o ensino raramente tem sido objeto de estudos por parte dos pesquisadores, portanto, a produção acadêmica aparece incipiente neste campo. Faz um levantamento teórico sobre o assunto, apresentando um estudo exploratório acerca das concepções de Ciência de professores das primeiras séries do ensino fundamental da rede pública de São Paulo.

Esperamos, com este livro, mobilizar os leitores a aprofundarem o conhecimento do impacto da formação inicial e contínua sobre a constituição da epistemologia da prática docente, de forma a ressignificar as concepções teórico-metodológicas relacionadas às séries iniciais do ensino fundamental. Além disso, refletir sobre a pesquisa como espaço formativo e colaborativo, construindo novas referências para o professor desse nível de ensino e propondo novas dimensões curriculares para a sua formação.

Que, do aprofundamento do conhecimento teórico-prático, **propostas alternativas concretas de formação de professores para as séries iniciais sejam elaboradas**, com qualidade diferenciada da atualmente existente. Nesse sentido, nossa mensagem final é a de que a formação inicial e contínua do professor deve alterar práticas tradicionalmente excludentes das escolas, em favor de práticas mais democráticas.

*Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Coord. do Fórum)*

*Maria Cecília Carareto Ferreira*

*Sérgio Antonio da Silva Leite*

*Dezembro de 2005*